



Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A NOSSA FESTA

realizada no Casino

— a pesar do mau tempo —
teve animação e brilhantismo
pouco vulgares.

Foi uma eloquente afirmação da simpatia de que gosa "Defesa de Espinho"?

Não podíamos prever que para o dia escolhido para a realização da nossa 1.ª festa no Grande Casino de Espinho estivesse reservado um tão forte temporal como o que nos molestou na tarde e noite da penúltima quinta-feira, 28 de Setembro.

A chuva diluviana que caiu nessa noite não só afastou do Casino inúmeras pessoas que não tiveram coragem de sair à rua como também originou grandes embaraços aos organizadores do sarau que chegaram a pensar no seu adiamento, em face de tantos contratempos, e na suposição de que não haveria concorrência que justificasse a exibição do programa elaborado.

Com satisfação, porém, se verificou que o interesse despertado pela nossa festa e a simpatia pelo nosso jornal eram superiores à expectativa, eram muito maiores do que os mais otimistas esperavam, e assim, não obstante o mau tempo, pouco depois da hora marcada, ao átrio do Casino começou a affluir o escoio da colónia bairrera e da sociedade espinhense e o magestoso salão nobre ofereceu, dentro em pouco, o aspecto elegante e animado de algumas das suas melhores noites.

Em face disso a comissão organizadora resolveu dar execução ao programa o melhor que as circunstâncias permitiam.

Iniciado o baile às 22,30 horas, cerca da meia noite realizou-se o Concurso das Bonecas — número que constituiu um dos principais atrativos do programa. Antes, porém, procedeu-se à organização do júri que devia fazer a classificação das bonecas, o qual foi constituído pelas ex. mas senhoras: D. Isabel Loureiro Brandão, D. Palmira Portugal, D. Maria Rezende, D. Maria Helena Tamagnini e D. Regina Pinheiro.

Dos bastantes e lindíssimos exemplares de bonecas, quase todas ricamente vestidas, não foi sem dificuldades e hesitações que o distinto júri teve de se pronunciar fazendo a seguinte classificação:

1.º prémio — interessante costume transmontano;
2.º prémio — Camponesa checoslovaca;

3.º prémio — Paladiana antiga. As apresentantes das bonecas premiadas foram, respectivamente, a menina Maria Augusta de Silva, sr. Castro Leão e senhorinha Fernanda Guedes, ás quais foram entregues os respectivos prémios:

1.º Um belíssimo e valioso quadro a óleo sobre motivos marítimos — «Depois da faina» — executado especialmente para este concurso e oferecido pela distinta professora e nossa gentil colaboradora ex. sr. D. Maria Isabel de Vasconcelos;

2.º Um cestinho com 3 garrafas de vinho fino da afamada marca «Ramos Pinto», oferta da Empresa Nacional de Vinhos do Porto, Lda;

3.º Um lindo cãosinho em porcelana, oferecido pela «Casa Guerreiro», da Rua 19, desta Vila, e uma caixa com uma surpresa — oferta da Casa Sousa (modas), da Rua 31 de Janeiro, Porto.

Após a entrega dos prémios, recomeçou o baile sob a atuação brilhante da orquestra «Palácio».

A chuva havia desmantelado os camarins onde se deviam vestir as gentis intérpretes do quadro artístico, obrigando-as a mudar de indumentária num dos acanha-

Espinho Maior

Na próxima quarta-feira, dia 11, transcorre o 12.º aniversário da publicação do decreto governamental que anexou ao nosso concelho as freguesias de Anta, Gueitum, Silvalde, Paramos, Esmoriz, Oleiros e Nogueira da Regedoura.

Desanexas um ano depois, contra a vontade das suas populações, as três últimas freguesias, é com saudade que elas recordam o tempo em que fizeram parte do nosso município, constatando o progresso que se operou naquelas que ficaram e aspirando ao seu regresso ao progressivo e futuro do nosso concelho de Espinho.

Ao recordarmos a festiva data de 11 de Outubro não podemos esquecer o ministro proponente desse acto de justiça, cujo nome ficará para sempre gloriosamente ligado à história de Espinho — o ilustre almirante sr. Jaime Atreixo, então ministro do Interior e da Marinha.

A S. Ex. a enviamos as nossas saudações.

A MUDANÇA DAS INSTALAÇÕES FERRO-VIÁRIAS

E' tempo da C. P. cumprir o seu contrato com a Câmara

Temos ouvido dizer, vezes diversas, que, ao serem obordados sobre o problema de Espinho, os altos funcionários da C. P. respondem que os serviços da Companhia nessa Vila já não estão definitivamente instalados na variante da Feira por culpa das entidades espinhenses que se contradizem pedindo umas a mudança das instalações enquanto outras reclamam melhoramentos para as actuais, concordando com a sua permanência onde estão.

Não duvidamos de que tenham passado pelas poltronas municipais e por outros organismos desta terra indivíduos cuja estupidez ou interesses pessoais os tenham levado a pedir à C. P. medidas contrárias aos interesses de Espinho e ao seu futuro.

A grande maioria, porém, dos homens que têm dirigido o município ou ocupado postos de comando local, tem-se manifestado absolutamente pelo cumprimento, por parte da C. P., do contracto por esta celebrado com a nossa Câmara pelo qual se obriga à transferência das suas instalações e serviços para a variante que construiu nesta Vila há perto de 30 anos.

Conforme por várias vezes também temos aludido, Espinho já se pronunciou, pela voz dos seus organismos mais representativos — convocados para tal fim pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho — a favor da mudança dos caminhos de ferro, e as suas opinião e vontade, se não estamos em erro, foram transmitidas à ex.º Direcção da C. P. que, como geralmente acontece, fez ouvidos de mercador sobre o assunto.

Decorridos são já alguns anos sobre essa deligéncia e o problema continua por resolver com prejuízo cada vez maior da população de Espinho.

E' tempo, todavia, de Espinho encarar o assunto a sério e pugnar com energia e persistência pelo cumprimento do contracto que a C. P. celebrou com a Câmara do nosso concelho.

«Defesa de Espinho», observando dia a dia os inconvenientes que para esta localidade resultam da travessia dos caminhos de ferro pela sua parte mais movimentada, e, consciente dos seus deveres e responsabilidades, resolve chamar para elle a atenção de todas as entidades locais a-fim-de que se inicie um indispensável movimento colectivo junto dos dirigentes da C. P., da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro e dos altos poderes do Estado no sentido de se conseguir o almejado desiderato desta questão há tantos anos latente e de se acabar com a lenda que corre nos vários departamentos da C. P., de que — «Espinho não sabe o que quer».

Isto não é verdade! Espinho, ao contrário, sabe bem o que quer; quer progredir, quer que não lhe tolham os movimentos, que o deixem progredir; quer, em resumo, a transferência imediata dos caminhos de ferro para o lugar que lhes compete!

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Brindes na festa de propaganda
Mais prémios bons!
— Os prémios nunca mais acabam!

O nosso concurso continua o seu caminho triunfante. A nossa festa no Casino deu-lhe mais vida, fez despertar mais interesse aos nossos leitores, tudo levando a crer que o fecho do mesmo venha a ser mais um motivo de alegria e contentamento para todos os concorrentes, que já são bastantes.

— Com o presente número do nosso jornal fizemos referência a 45 casas comerciais e industriais da nossa Vila, cujos anúncios têm vindo assinalados como sabem. Temos hoje os n.ºs 41 a 45 e os seguintes versos:

Os melhor's banhos agora,

Tratamentos variados;

Peixe fresco a toda a hora,

Mercearia tentadora,

Qinhos de pasto afamados!

— Na festa de propaganda dêste concurso procedeu-se à distribuição de vários brindes, os quais eram constituídos por algumas pequenas garrafas de vinho do Pórtio Borges, oferecidas pela casa Borges & Irmão, Vila Nova de Gaia; algumas garrafas de vinho do Pórtio Ramos Pinto, da casa Adriano Ramos Pinto & Irmão; vários livros-romances, de bons autores, edições e ofertas gentis das conhecidas Livrarias do Pórtio — «Editora Educação Nacional», rua do Almada, e «Escolar Progressior», rua de Passos Manuel; alguns ainda da Livraria Simões Lopes, rua do Almada; alguns leques e espelhos dos que estão destinados aos prémios do concurso, oferta da Fábrica Luso-Celulóide, de Espinho; óculos da conceituada casa Fausto Neves & C.º, rua 19, desta Vila; «Nivelina Taipas», frascos oferecidos pela Casa Pinto Moreira, rua 19, Espinho; bonbons e chocolates da confeitoria «Ao Ponto Chic» do sr. Elias Tavares e Lugil-Bar, cujo proprietário é o sr. Lusitano Gil; pequenas garrafas de vinho do Pórtio, interessante oferta do sr. Fernando Carneiro, da firma Wiese & Krohm e sabonetes (Taipas), da Casa Angélica rua 19.

— No Concurso de Bonecas, realizado no Casino, como no relato devido apontamos, destinamos para 1.º prémio um quadro a óleo sobre um motivo pescatório, cuja tela media 93 x 62, execução e oferta da sr.º D. Maria Isabel de Vasconcelos. Outro soberbio quadro, porém, também a óleo, e de assunto idêntico aparecerá, oportunamente, trabalho da mesma gentil senhora, destinado que é aos nossos concorrentes das «Lembranças da Costa Verde».

Mais prémios ainda

Um outro relógio — e bem bom que ele é; pãizinhos, muitos pãizinhos; «vieninhas»; um goraz, gracioso objecto de terra-cota; um cómodo e interessante «divan» (cama-divan); um estojo com um objecto de prata; caixas de

(Continua na 3.ª página)

COLÉGIO

DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO-ESPINHO

PARA MENINAS

REABRE NO DIA 9 DE OUTUBRO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Ecos & Factos
DA SEMANA

No Grande Casino realizou-se na passada semana a festa promovida cá pelo jornal.

Conforme não podia deixar de ser (!) lá fui também e tive a consolação de verificá-lo que, a pesar dos muitos mal-dizentes que há por este mundo, para não dizer só nesta terra, tem o nosso jornal uma grande simpatia, pois que embora com o medonho temporal que nessa noite se desenrolou, o salão quase esteve repleto. E apesar uns pequenos nadas, absolutamente naturais, estou convencido que toda a assistência saiu satisfeita. Houve, porém, uma cena triste que eu não queria deixar passar sem reparo, visto que teve como autores pessoas que tem obrigação restrita de se salarem conduzir, que deviam saber honrar a classe a que pertencem.

Esses senhores, que tão tristes figura fizeram, são aviadores, uns civis e outros militares com o posto de sargentos cadetes, os quais se agruparam todos à volta de uma mesa.

As pessoas que tiveram a pouca sorte de ficar perante desse grupo afirmam que não eram os fardados os grosseiros manifestantes, e ainda bem porque então o caso teria maior gravidade; mas, fosse quem fosse, era dessa mesa que partiam as grosserias e tão ladrão é o que vai à vinha... Se os seus companheiros paisanos não estavam em estado de se portarem correctamente num salão, o dever deles, quanto a mim, era afastarem-se não dando azo, desse modo, aos tristes comentários que todo o público lhes fez. De resto, só o excesso de álcool se pode compreender a atitude tão desleixada e tão sem educação desses senhores, pois a restante assistência tributou formidáveis ovacões a todos os números que se exibiram.

Nóramente volte á carga contra os senhores comerciantes que a propósito da guerra nos tão metendo, embora muito surpreendentemente, as mãos nos bolsos... Já aqui o disse e novamente o volto a repetir; não há razão nenhuma para as especulações que alguns desses senhores vão começando a fazer, como também razão nenhuma existe para que os consumidores se calam e, portanto, sedeixem roubar, a menos que concordem em serem tomados por parvos! Quanto a mim, ao primeiro que me quis levar \$50 a mais do que o custo, em determinada mercadoria que há dias tive de comprar, depois de lhe pedir uma nota discriminativa e com a importância que ele pediu, imediatamente lhe comuni-

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade, a sr.^a D. Piedade Reis, esposa do sr. Augusto Reis, a sr.^a D. Aida da Silva Trindade e o sr. Amadeu Cunha;

—em 9, o sr. Ilídio de Sousa Neves e sua esposa a sr.^a D. Conceição de Pinho Neves;

—em 10, o menino José Luiz, filho do sr. António José Barbosa;

—em 12, a senhorinha Izaura Pinto de Almeida, filha do sr. Domingos Pinto de Almeida, o sr. Germano M. Carvalhas, filho do sr. João Marques Carvalhas, os meninos Alfredinho, filhinho do sr. Artur Dias da Cruz e Sabino, filho do sr. Luiz de Oliveira;

—em 13, as senhorinhas Zélia Carvalho, filha da sr.^a D. Guilhermina dos Santos Carvalho, Ligia Prata e a sr.^a D. Julieta Borges Fernandes, esposa do sr. Ernesto Acácio Fernandes;

—em 14, a sr.^a D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, e o sr. Waldemar Nôvoa.

Casamento

Depois de efectuada a formalidade do Registo Civil, no dia 5, na Conservatória do nosso concelho, realizou-se o enlace matrimonial da sr.^a D. Eva Alvim Couto Gomes, prendada filha da sr.^a D. Maria Izabel Guedes Alvim e do sr. Aniceto Couto Gomes, com o nosso camarada da redacção sr. Adriano Alves Dias de Sá, filho da sr.^a D. Venâncio Alves Dias e do sr. José Alves de Sá, já falecido, eirmão do nosso Director.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus tios a sr.^a D. Rosa Alvim e o sr. Oscar Alvim, farmaceútico em Anadia, e por parte do noivo seus tios a sr.^a D. Rosa Alves Dias e o sr. Manoel Alves Dias.

Aos recém-easados desejamos mil felicidades.

Nascimentos

No passado dia 4 teve o seu bom sucesso; dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Gil. Mai e filhinho encontram-se bem.

Doentes

Tem estado incomodado de saúde o ex.^{mo} sr. conselheiro Diogo Alcoforado.

Encontra-se melhor de saúde o estimado industrial sr. Alberto de Sousa Reis.

quei que ia dati direitinho participar o caso ás autoridades! Ora, foi um relâmpago enquanto o homem me resistiu o dinheiro! Isto deu-se comigo, porque ele a mim custa-me a ganhar e, portanto, a todos os que estiverem nas minhas condições, dou eu este conselho pelo qual não levo nada: Não hesitem em apresentar queixa ás autoridades sempre que se sintam roubados! Fóra com os especuladores!

Altan.

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

O mais animado e divertido com Cotillons Parisienses, aos sábados

O ponto chic do mundo elegante, com concorridíssimos Chás-Dançantes aos domingos,

ODEON, PALÁCIO E FABRE-FAUSTO

A RIR... A CANTAR!

Na despedida

A derradeira saudade.

Movimento. Confusão de malas. Borborinho e alegria. Olhares que se trocam. Empregados que passam atarefados e diligentes. O silvo agudo e enervante da locomotiva. Todo o arrumo daquela gente e de toda a bagagem. O sinal de partida, o último silvo, a despedida...

Lá vão eles todos, os nossos veraneantes, dizendo adeus num sorriso—promessa crente de voltarem—dizendo adeus numa saudade—sentir de quem parte a recordar, querer viver o passado.

Os sorrisos da nossa praia, os olhares furtivos dos namorados, a alegria das nossas banhistas... o nosso sonho de verão!

A hora do banho, a hora do «tricot», a hora do chá, o passeio na Avenida, a vida buligosa e saudável de Espinho à beira-mar!

A patinagem, o bilhar russo, o «golf», o «ténis», o desporto elegante do veraneante e do turista.

O cinema, os chás-dançantes, os bailes, o Casino—a vida da sociedade cosmopolita, moderna e elegante da Costa-Verde.

Quem não levará saudades destes momentos, destes dias suaves e belos da nossa praia!

Quem não levará a recordação das amizades que por aqui conquistou, a lembrança dum tarde, as saudades dum noite reverbera de luz e de fulgor de toda a época balnear!

E tu também partiaste. Também dissesse adeus. O teu prolongado aceno de despedida, tão demorado, tão sentido, a perder-se ao longe... senti-o bem. Depois, o olhar perdido na linha deserta, fiquei a ver-te sorrindo num adeus triste, sentindo as tuas saudades, admirando o teu querer, admirando o teu espírito feminil!

Não chores as tuas mágoas à luz rosicler da despedida, Espinho!

Canta as tuas tristezas na alegria da tua vida, encanta de novo o banhista habitual da tua praia, sorri e aceita ao turista que passe indiferente e canta de novo a tua madrugada, para que todos sintam que foste tu que chasteaste a derradeira saudade!

Janeca.

Obra de Protecção aos Pobres de Espinho

Balancete do mês de Setembro

RECEITA	
Saldo do mês anterior	1.919\$10
Recebido cobrança, corredor n.º 1 e 2	2.988\$50
Recebido da Administração do Concelho	50\$00
Donativo do ex.mo sr. Domingos do Oliveira Soares	30\$00
Donativo do ex.mo sr. Eusébio Ferreira Baptista	50\$00
Venda de 17 chapas a 3\$00	51\$00
Soma	5.083\$60
DESPESA	
Pago por 5 distribuições aos pobres, conforme mapas	3.935\$00
Pago à tipografia Guetim por impressos	57\$50
Pago percentagem aos cobradores	149\$40
Pago a Santa Casa da Misericórdia, por 171 litros de sopa	65\$00
Pago à tipografia Popular, por impressos	27\$50
Saldo para o mês de Outubro	854\$20
Soma	5.088\$60

Espinho, 30 de Setembro de 1939.
O tesoureiro da O. P. P. E.,
Antenor Ferreira da Costa.

BALNEARIO DA PRAIA

Duches, imersão, mistos, chuveiro e sulfurosos

— Água pura do mar —

RUA 17 — (FRENTE Á PRAIA)

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Para as termas de Caldelas partiu o nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto Junior.

— Com sua família seguiu para Macieira de Cambra o nosso preso assinante sr. Americo de Almeida Freitas.

— Para Agueda partiu com sua esposa o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. António Teixeira de Andrade.

— Para Paços de Brandão, acompanhado de sua esposa e filhinha o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Adrigo.

— Partiu para Lisboa o sr. dr. José Oliveira Vinagre.

— Para Lisboa, aonde fixou residência, seguiu com sua família o nosso preso assinante sr. Belarmino M. de Albuquerque.

— Das suas propriedades nas Pedras Salgadas regressou á sua casa desta praia, acompanhado de sua esposa e filhadas, o nosso estimado amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

— De Pereiros, Traz-os-Montes, regressou a sr.^a D. Ana da Silva Neves, distinta professora oficial e esposa do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar, acompanhado de sua filha a distinta académica senhorinha Zaida Aguiar.

— Para os arredores de Braga seguiu, a passar umas semanas, a graciosa senhorinha Olga Tereza Ferreira, filha do sr. Carlos Ferreira.

— Para a Vila da Feira seguiu para passar uma temporada a gentil senhorinha Maria Emilia Carneiro, filha do sr. António Carneiro, daquela vila.

— Retirou para Vilela, concelho de Paredes, depois de ter passado o mês de Setembro nesta Praia, o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. professor João Henrique C. de Vasconcelos.

— De Lisboa, acompanhado de sua ex.ma esposa, regressou o nosso prezado assinante e amigo sr. Gilberto Tavares de Almeida, distinto guarda-livros da Empresa Industrial, de Paços de Brandão.

— Para o Porto retiraram na passada terça-feira, as senhorinhas Adelina e Ester de Sousa, gentis filhas do nosso estimado assinante e considerado industrial português sr. Ramiro de Sousa.

— Para a mesma cidade também retirou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Lauria Tamagnini Barboza, e sua filha a sr.^a D. Suzana e genro.

— Para Vila Real, acompanhado de seu filho Manoel, o nosso amigo e assinante sr. Mário Honorato Ramos, funcionário de Finanças naquela cidade.

— Para os Carvalhos, seguiu acompanhada de sua irmã Fernandinha a sr.^a D. Carmen da Silva Aguiar.

Manuel de Oliveira Ramos

No vapor «Angola» embarcou há dias para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua estremosa mãe e sobrinho, o nosso prezado assinante e considerado comerciante na capital brasileira, sr. Manuel de Oliveira Ramos.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas prosperidades.

Grande Hotel do Espinho

Una das melhores praias portuguesas
FERNANDO EGAS & C.

A nossa festa
(Continuado da 1.ª página)

A senhorinha Fernanda Guedes, sempre gentil, sempre à vontade, com a sua misericórdia e fresca voz, encantou a assistência dizendo «Tira de Cantigas» e «A nossa terra», da opereta «Alma Portuguesa», números multissimamente aplaudidos pela assistência.

Madília Dias, Olga Ferreira, Guedes e Alfredina Figueiredo foram as graciosas interpretes do bailado ritmico dirigido pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Loureiro Brandão, distinta professora de bailados clássicos. Bela interpretação foi um dos mais aplaudidos da festa.

Finalmente, a parte artística deliciosa saiu terminou com «Fados de Coimbra», cantados pelo nosso camarada sr. Álvaro Tamagnini que se prestou gentilmente a substituir um illustre amador da especialidade a quem foi impossível comparecer.

O sr. Álvaro Tamagnini que há muito não fazia ouvir a sua magnífica voz, foi também muito apreciado, sendo acompanhado à guitarra pelo sr. José Parente, conhecido por guitarrista da Beira, e ao violão pelo nosso camarada sr. Milton Pinho.

Do programa apenas não foi cumprido o anunciado «Fim de festa», em virtude do mau tempo e do estado de saúde não ter permitido a deslocação dos convidados artistas Vasco Santana e Alberto Reis, que tinham acedido gentilmente ao nosso convite para tal fim.

Terminada a parte artística que em toda a distinta assistência deixou a melhor impressão e que, modestia à parte, foi a melhor festa este ano realizada no Casino, recomeçou o baile que só terminou às 4 h. da madrugada.

Todos os números musicais, uns compostos especialmente e outros já exhibidos noutras festas organizadas pelo nosso jornal, eram da autoria do consagrado compositor folclórico e professor sr. Fausto Neves e foram executados pela orquestra Palácio que tinha ao piano o seu inspirador autor.

Foram muito aplaudidos também os melodiosos números «Côrdo dos marinheiros», e os das «Floristas», assim como o alegre e saltitante «Vira de Espinho».

Várias lombolas se efectuaram dando lugar à distribuição de numerosos brindes, o que mais ainda valorizou a noite festiva.

«Defesa de Espinho» não pode deixar de registar a sua gratidão a todas as pessoas que colaboraram nesta festa, a todos os titulos brilhante, ou que para ela contribuíram de qualquer forma, especializando os Ex.^{mo}s pais das gentilissimas senhorinhas a quem devemos o principal encanto deste inesquecível serão de arte e elegância.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

Casa

Comprase, não muito grande mas que tem algumas dependências, habilitáveis, em separado, ou terreno para elas.

Informações na redacção deste jornal.

PALACIO-HOTEL

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMORSA

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMÉRIO E ASSEJO

Rua 14, 863-ESPINHO

Pensão do Porto

DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Espiríndida mesa e bons quartos.

Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços modestos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Cavaço de Forja e outros artigos Vendas por juntas e a retalho

880, AVENIDA 8, 888-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 39

ESPINHO

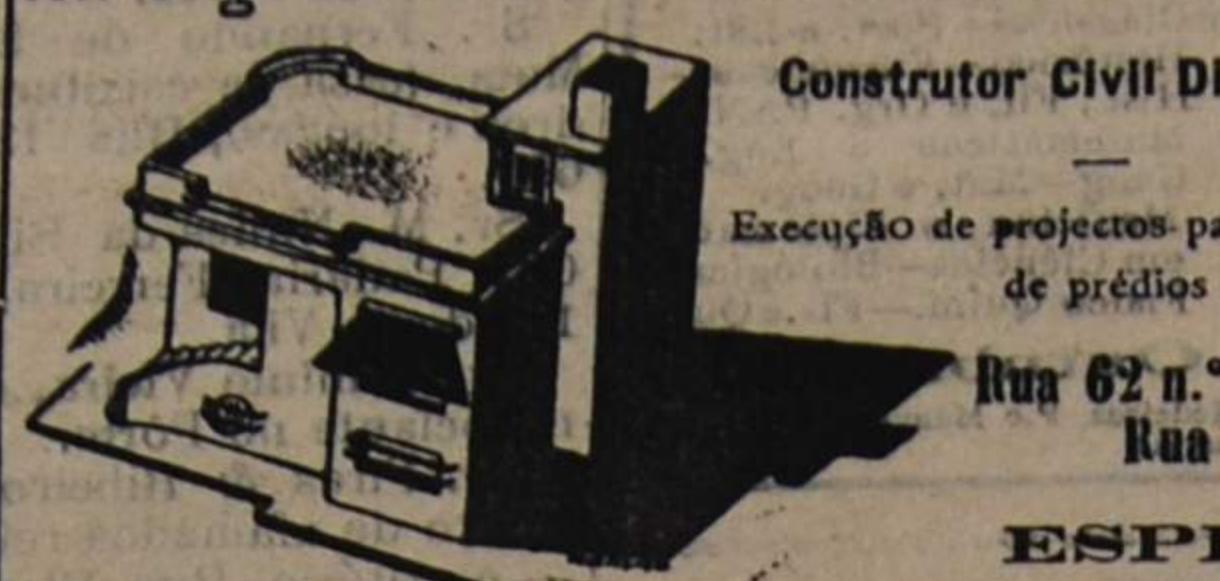
Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitetura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410
ESPINHO

MARCAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

RUA 62 n.º 487 e
RUA 48 n.º 968

ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.º

Séde: Rua 19 n.º 245

Filial: Rua 62 n.º 610

ESPINHO

A Padaria Ferreira é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição nos domicílios

Gaio, Duarte & C.º

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica do País.

pão. As melhores instalações do género, no norte do País.

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

—ESPINHO—

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64—ESPINHO

ucursal e depósito dos afamados bólos da Casa Sámeiro, de Oliveira, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial e m chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oliveira—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva

Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no avitamento de receituário.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercetas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

—DE—
Lourenço Luís
de Pinho e CostaCasa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
439, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-F.º

PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 456
ESPINHO

Henrique Balôna

Armação de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma

por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto as
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077—ESPINHO

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREALIS, FARINHAS,
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazense escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercos)

TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14

ESPINHO

44

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e

vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Seção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos e

CALDO VERDE

DUARTE & C.º

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREALIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegrams: DUARTINHO—Tel. 16

Estima, Valente & C.º

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefones: ESPINHO, 28 — Telegrams: ESTIVALVENTO

ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia

Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e

«FELVIMAR». Impermeáveis para se

nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

Vinhos de Pasto

DE

Francisco Rodrigues de Castro

& Filhos, L.º

Soalhos, toros aparelhados,

madeiras para construção civil e

caixotaria.

TELEFONE, 67

ESPINHO

José Tavares de Oliveira

& C.º L.º

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gala — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

45

NOVA SERRAÇÃO E ESTÂNCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares.

Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.º 401, 407

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PA A MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavores, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.

O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-se 86 meninos até aos 18 anos

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Perola».

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO